

MEDICINA:

Aspectos Epidemiológicos, Clínicos e Estratégicos de Tratamento **5**



Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

Atena
Editora

Ano 2021

MEDICINA:

Aspectos Epidemiológicos, Clínicos e Estratégicos de Tratamento **5**



Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

Atena
Editora

Ano 2021

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Fernando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande

Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalves de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miraniide Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Profª Ma. Adriana Regina Vettorazzi Schmitt – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andrezza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa

Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Edson Ribeiro de Britto de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Lilian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lúvia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembi Morumbi
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Medicina: aspectos epidemiológicos, clínicos e estratégicos de tratamento 5

Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Camila Alves de Cremona
Correção: Mariane Aparecida Freitas
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Benedito Rodrigues da Silva Neto

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

M489 Medicina: aspectos epidemiológicos, clínicos e estratégicos de tratamento 5 / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-057-2

DOI 10.22533/at.ed.572211205

1. Medicina. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da (Organizador). II. Título.

CDD 610

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

De forma geral sabemos que a Epidemiologia “é a ciência que tem como foco de estudo a distribuição e os determinantes dos problemas de saúde – assim como seus fenômenos e processos associados - nas populações humanas”. Ousamos dizer que é a ciência básica para a saúde coletiva, principal ciência de informação de saúde, fornecendo informações substanciais para atividades que envolvem cuidado, promoção de saúde, prevenção e/ou terapia pós dano ou pós adoecimento, envolvendo escuta, diagnóstico e orientação/tratamento.

As Ciências médicas são o campo que desenvolve estudos relacionados a saúde, vida e doença, formando profissionais com habilidades técnicas e atuação humanística, que se preocupam com o bem estar dos pacientes, sendo responsáveis pela investigação e estudo da origem de doenças humanas. Além disso, buscam proporcionar o tratamento adequado à recuperação da saúde.

Ressaltamos com propriedade que a formação e capacitação do profissional da área médica parte do princípio de conceitos e aplicações teóricas bem fundamentadas desde o estabelecimento da causa da patologia individual ou sobre a comunidade até os procedimentos estratégicos paliativos e/ou de mitigação da enfermidade.

Portanto, esta obra apresentada aqui em seis volumes, objetiva oferecer ao leitor (aluno, residente ou profissional) material de qualidade fundamentado na premissa que compõe o título da obra, ou seja, identificação de processos causadores de doenças na população e conseqüentemente o tratamento. A identificação, clínica, diagnóstico e tratamento, e conseqüentemente qualidade de vida da população foram as principais temáticas elencadas na seleção dos capítulos deste volume, contendo de forma específica descritores das diversas áreas da medicina,

De forma integrada e colaborativa a nossa proposta, apoiada pela Atena Editora, consegue entregar ao leitor produções acadêmicas relevantes desenvolvidas no território nacional abrangendo informações e estudos científicos no campo das ciências médicas. Finalmente destacamos que a disponibilização destes dados através de uma literatura, rigorosamente avaliada, fundamenta a importância de uma comunicação sólida e relevante na área médica.

Desejo uma excelente leitura a todos!

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A INFLUÊNCIA DOS HIDRATANTES TÓPICOS NA DERMATITE ATÓPICA EM ADULTOS: REVISÃO INTEGRATIVA NO SISTEMA GRADE

Adriane Viana de Souza
Juan Carlos Montano Pedroso
Daniela de Oliveira Vieira
Cainã Cardoso Eduardo
Fernando Oliveira de Carvalho Peixoto
Renata Andrade Bitar
Lydia Masako Ferreira

DOI 10.22533/at.ed.5722112051

CAPÍTULO 2..... 10

ANÁLISE DO RISCO DE FRATURAS ÓSSEAS EM MULHERES IDOSAS POR MEIO DA FERRAMENTA FRAX

ANÁLISE DE RISCO DE FRATURAS ÓSSEAS EM IDOSAS ATRAVÉS DA FERRAMENTA FRAX

Cristina de Jesus Sousa
Maria Liz Cunha de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.5722112052

CAPÍTULO 3..... 20

APRENDIZAGEM BASEADA EM PROJETOS NAS AULAS PRÁTICAS DE ANATOMIA: UMA ESTRATÉGIA INOVADORA NO CICLO BÁSICO MÉDICO

Cláudia Fernanda Caland Brígido
Larissa Alves Moreira
Mikaela Brito Guimarães
Yuri Dias Macedo Campelo
Antônio de Pádua Rocha Nóbrega Neto

DOI 10.22533/at.ed.5722112053

CAPÍTULO 4..... 26

ASSOCIAÇÃO ENTRE QUALIDADE DE VIDA E SINTOMAS GASTROINTESTINAIS EM ESTUDANTES DE MEDICINA

Ingrid Dantas Sampaio Leite
Cleise de Jesus Silva
Natanael de Jesus Silva
Jarbas Delmoutiez Ramalho Sampaio Filho

DOI 10.22533/at.ed.5722112054

CAPÍTULO 5..... 42

AVALIAÇÃO DE CONHECIMENTO DOS FATORES DE RISCOS E FOTOEXPOSIÇÃO PARA CÂNCER DE PELE EM ESTUDANTES DE UMA FACULDADE DE TERESINA (PI)

Adoaldo Fernandes Gomes Neto
Eliamara Barroso Sabino
Hélio Fortes Napoleão do Rêgo Neto
João Daniel Martins Almeida

Júlio Neto Parentes Santana
Leonardo Teixeira Alves
Marina de Oliveira Ribeiro
Mateus Menezes Monte
Renato Martins Santana
Rodrigo Antônio Rosal Mota

DOI 10.22533/at.ed.5722112055

CAPÍTULO 6.....53

**CÂNCER DE MAMA E OS IMPACTOS DA MASTECTOMIA NA SEXUALIDADE FEMININA:
REVISÃO DE LITERATURA**

Caroline Silva de Araujo Lima
Luiza Oliveira de Macedo
Jamile Vieira de Carvalho
Andreza Maria Pereira Alves
Maria Laura Mendes Vilela
Maria Eduarda Fernandes da Silva
Marina Martins de Oliveira
Thayna de Andrade Romeu Alexandre
Juliana Sabadini
Sarah Carvalho Ribeiro
Andrezza Mendes Franco
Elisa Ribeiro Martins

DOI 10.22533/at.ed.5722112056

CAPÍTULO 7.....60

**COLOBOMA DE PÁLPEBRAS SUPERIORES EM RECÉM-NASCIDO: UM RELATO DE
CASO**

Francisca Roberta Pereira Campos
Amanda Magalhães Souza
Ananda Glícia da Costa Azevedo
Beatriz Pontes Vasconcelos
Ednara Ponte de Alcântara
Jaíne Maria Silva Mendes
Karine Dias Azevedo
Laryssa Aguiar de Barros
Amanda Paiva Aguiar
Marina Andrade de Azevedo
Mirlla do Monte Rodrigues
Tânia Amaral Giffoni

DOI 10.22533/at.ed.5722112057

CAPÍTULO 8.....64

**COMPARAÇÃO DA APLICAÇÃO DO PROTOCOLO DE CONTROLE GLICÊMICO ENTRE
DUAS CLÍNICAS DE UM HOSPITAL PÚBLICO DE BELO HORIZONTE**

Bruna Fernanda Deicke Mendes
Kaique Magno Scandian dos Santos
Larissa Lopes de Aguiar

Poliana Fonseca Dutra Franco
Thalys de Pádua Nascimento Santos
Marcos de Bastos
Soraia Aparecida da Silva
DOI 10.22533/at.ed.5722112058

CAPÍTULO 9..... 79

**DEFINIÇÕES E O ADEQUADO MANEJO DA SEPSE DURANTE O PERÍODO NEONATAL:
UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Ednara Ponte de Alcântara
Amanda Magalhães Souza
Ananda Glícia da Costa Azevedo
Beatriz Pontes Vasconcelos
Francisca Roberta Pereira Campos
Jaíne Maria Silva Mendes
Karine Dias Azevedo
Laryssa Aguiar de Barros
Lorena Carneiro Gomes
Marina Andrade de Azevedo
Mirlla do Monte Rodrigues
Tânia Amaral Giffoni

DOI 10.22533/at.ed.5722112059

CAPÍTULO 10..... 83

DETECÇÃO E IDENTIFICAÇÃO DE BACTÉRIAS ANAERÓBIAS ESTRITAS

Luana Paula Siqueira
Amanda Moreira de Souza
Neusa Mariana Costa Dias
Hellen Karine Paes Porto

DOI 10.22533/at.ed.57221120510

CAPÍTULO 11..... 86

VIVER COM OSTOMIA: VENCER O PRECONCEITO COM EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Giovana Irikura Cardoso
Ana Luiza Gomes Sgarbi
Pedro Henrique Camperoni Luciano
Ieda Francischetti

DOI 10.22533/at.ed.57221120511

CAPÍTULO 12..... 97

**ESTENOSE HIPERTRÓFICA DE PILORO: A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO
DIFERENCIAL PARA A INSTITUIÇÃO DO TRATAMENTO PRECOCE. RELATO DE CASO
E REVISÃO DE LITERATURA**

Marcela Amaro de Santana
Juliana Pascon dos Santos
Gabriel Lóis Martin

DOI 10.22533/at.ed.57221120512

CAPÍTULO 13..... 106

ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DE CASOS EM GESTANTES COM TROMBOSE VENOSA PROFUNDA E/OU TROMBOFLEBITE SUPERFICIAL EM MATERNIDADE DE ALTO RISCO DE MACEIÓ-AL

Amanda Maia Barbosa Leahy
Isis Numeriano de Sá Andrade
Ernann Tenório de Albuquerque Filho
Graciliano Ramos Alencar do Nascimento

DOI 10.22533/at.ed.57221120513

CAPÍTULO 14..... 114

EVISCERAÇÃO POR VIA VAGINAL COM NECROSE DE ALÇAS INTESTINAIS APÓS CURETAGEM – UM RELATO DE CASO

Miguel Batista Ferreira Neto
Felipe Rocha Reis
Ludgero Ribeiro Feitosa Filho
Ana Vanessa Andrade de Figueirêdo
Laís Nara Santos Grangeiro Mirô
Welligton Ribeiro Figueiredo
Marlon Moreno da Rocha Caminha de Paula
João Victor de Oliveira Raulino
Eduardo Salmito Soares Pinto

DOI 10.22533/at.ed.57221120514

CAPÍTULO 15..... 120

HÉRNIA DE HIATO GIGANTE: REVISÃO DA LITERATURA BASEADA EM UM RELATO DE CASO

Ramon Roza de Oliveira
Antônio Alves Júnior
Alline Oliveira da Silva
João Gabriel Lima Dantas
Wagner Silva Santos
Beatriz Mendonça Martins

DOI 10.22533/at.ed.57221120515

CAPÍTULO 16..... 132

LEVANTAMENTO RETROSPECTIVO DE PRONTUÁRIOS DE PACIENTES SUBMETIDOS A PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS NO AMBULATÓRIO DE CIRURGIA PLÁSTICADA FACULDADE DE MEDICINA DO ABC (FMABC)

Felipe Sandoval
Luciana Campi Auresco
Elainna de Sousa Alves
Rafael de Fina
Victor Hugo Lara Cardoso de Sá
Gerson Vilhena Pereira Filho

DOI 10.22533/at.ed.57221120516

CAPÍTULO 17..... 138

OS BENEFÍCIOS TERAPÊUTICOS DA *CANNABIS SATIVA* (CS) AOS PACIENTES ONCOLÓGICOS: UM OLHAR DESMISTIFICADOR – REVISÃO DE LITERATURA

Maria Glaudimar Almeida

Gilberto Pinheiro da Silva

Marcela Silva Lourenço

DOI 10.22533/at.ed.57221120517

CAPÍTULO 18..... 144

PERFIL DE PACIENTES PORTADORES DE HEPATITE B EM UM AMBULATÓRIO DE REFERÊNCIA DO AMAZONAS

Marcela Bentes Macedo

Ananda Castro Chaves Ale

Antonio Solon Mendes Pereira

Emídio Almeida Tavares Júnior

Ketlin Batista de Moraes Mendes

Patricia Jeane de Oliveira Costa

Arlene dos Santo Pinto

DOI 10.22533/at.ed.57221120518

CAPÍTULO 19..... 151

PREVALÊNCIA DE HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA EM IDOSOS NA SAÚDE PÚBLICA BRASILEIRA NO MUNICÍPIO DO NORTE DE MINAS GERAIS

Alana Karen da Silva

DOI 10.22533/at.ed.57221120519

CAPÍTULO 20..... 161

SÍNDROME METABÓLICA: CRITÉRIOS PARA DEFINIÇÃO DIAGNÓSTICA E MANEJOS FARMACOLÓGICOS E NÃO FARMACOLÓGICOS

Rafael de Oliveira Araújo

Wynni Gabrielly Pereira de Oliveira

Luma Lainny Pereira de Oliveira

Thiago Alves Silva

Matheus Reis de Oliveira

Rodrigo Rodrigues Damas Filho

Hotair Phellipe Martins Fernandes

Lanessa Aquyla Pereira de Sousa

Emmy Lorryne Moura Martins

Aline Katienny Lima Silva Macambira

DOI 10.22533/at.ed.57221120520

CAPÍTULO 21..... 174

TERAPIA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL NO TRATAMENTO DE ANOREXIA NERVOSA: REVISÃO NARRATIVA E ANÁLISE DE EFICÁCIA

Alisson Moraes dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.57221120521

CAPÍTULO 22.....	183
TRICOBESOAR GÁSTRICO: RELATO DE CASO	
Cirênio de Almeida Barbosa	
Adélio José da Cunha	
Débora Helena da Cunha	
Deborah Campos Oliveira	
Paula Souza Lage	
Tuian Cerqueira Santiago	
Junia Alves Souza	
João Marcelo Guimarães de Abreu	
DOI 10.22533/at.ed.57221120522	
SOBRE O ORGANIZADOR.....	195
ÍNDICE REMISSIVO.....	196

CAPÍTULO 21

TERAPIA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL NO TRATAMENTO DE ANOREXIA NERVOSA: REVISÃO NARRATIVA E ANÁLISE DE EFICÁCIA

Data de aceite: 03/05/2021

Data de submissão: 27/01/2021

Alisson Moraes dos Santos

Acadêmico de Psicologia
Universidade Feevale
Novo Hamburgo, RS

<http://lattes.cnpq.br/7572828025714426>

RESUMO: A Terapia Cognitivo-Comportamental é um modelo psicoterápico altamente indicado no tratamento de diversas psicopatologias, incluindo Transtornos Alimentares. Sua eficácia na remissão de sintomas é comprovada através de diversos estudos acerca do tema, contudo, há a necessidade de uma revisão bibliográfica nos estudos do tratamento de Anorexia Nervosa que utilizaram da TCC como modelo de intervenção, devido às taxas de reincidência da patologia nos pacientes após o tratamento. Neste artigo, é possível evidenciar através da literatura que a Teoria Cognitivo-Comportamental passou por modificações positivas em suas técnicas de tratamento e ainda que haja espaço para reflexões nos modelos atuais de intervenção, sua funcionalidade na melhora de pacientes com Anorexia Nervosa é evidente.

PALAVRAS-CHAVE: Anorexia Nervosa. Transtorno Alimentar. TCC. Cognitivo-Comportamental.

COGNITIVE-BEHAVIORAL THERAPY IN THE TREATMENT OF NERVOUS ANOREXIA: NARRATIVE REVIEW AND EFFECTIVENESS ANALYSIS

ABSTRACT: Cognitive-Behavioral Therapy is a psychotherapeutic model highly indicated in the treatment of various psychopathologies, including Eating Disorders. Its effectiveness in remitting symptoms is proven through several studies on the subject, however, there is a need for a bibliographic review in studies of the treatment of Anorexia Nervosa that used CBT as an intervention model, due to the recurrence rates of the pathology in patients after treatment. In this article, it is possible to show in the literature that the Cognitive-Behavioral Theory has undergone positive changes in its treatment techniques and although there is room for reflection in the current models of intervention, its functionality in improving patients with Anorexia Nervosa is evident.

KEYWORDS: Nervous Anorexia. Eating disorder. CBT. Cognitive Behavioral.

INTRODUÇÃO

De acordo com o Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM-V), a Anorexia Nervosa é definida como um Transtorno Alimentar que envolve três aspectos essenciais, sendo eles: *restrição persistente da ingestão calórica, levando a um peso corporal significativamente baixo; medo intenso de ganhar peso ou de engordar ou comportamento*

persistente que interfere no ganho de peso; perturbação na percepção do próprio peso ou da forma corporal na autoavaliação. Desta forma, evidencia-se uma maior incidência da Anorexia Nervosa no sexo feminino, tendo em vista que diversos agravantes do transtorno estão ligados ao contexto estético e/ou pressões sociofamiliares.

Um estudo realizado entre países da América Latina concluiu que há uma alta prevalência de Transtornos Alimentares engessados na cultura latino-americana. Através dos dados coletados, foi possível destacar que Bulimia Nervosa e compulsões alimentares diversas possuem um grande espaço nos diagnósticos preliminares de Transtornos Alimentares. Paralelo a isto, a Anorexia Nervosa possui sua prevalência de somente 0,1% de presença. O respectivo estudo concluí que, ainda que haja uma alta taxa de Bulimia Nervosa e outros Transtornos Alimentares, a cultura latino-americana aparenta possuir uma proteção contra o desenvolvimento de Anorexia Nervosa (KOLAR et al., 2016).

Atualmente, a Terapia Cognitivo-Comportamental é frequentemente recomendada para o tratamento de Transtornos Alimentares, devido à sua alta efetividade no tratamento de Bulimia Nervosa. Contudo, foi a psicanálise quem inicialmente dominou o âmbito de tratamento para com estas patologias (Oliveira, 2004). A mudança se deu ao fato de que se notou a necessidade de trabalhar em torno do comportamento e da cognição para tratamento desta classe de transtornos. Ainda assim, a real eficácia deste conjunto de técnicas é discutida, por conta das frequentes recaídas em pacientes com Anorexia Nervosa, que foram tratados com abordagens de Terapia Cognitivo-Comportamental das primeiras e segundas gerações (NARDI; MELERE, 2012).

OBJETIVO

Devido à escassez de estudos acerca da eficácia da Terapia Cognitivo-Comportamental no tratamento de Anorexia Nervosa, viu-se necessário uma revisão bibliográfica acima dos estudos previamente realizados sobre o tema, para contextualizar e verificar a funcionalidade da Terapia Cognitivo-Comportamental no tratamento do respectivo transtorno.

METODOLOGIA

A metodologia deste estudo baseou-se em selecionar artigos científicos com a temática de “Anorexia Nervosa” e “intervenções utilizando métodos de Terapia Cognitivo-Comportamental”, em inglês ou português, disponíveis na integra no período de 2020, para uma revisão narrativa dos estudos previamente realizados acerca de esclarecer e contextualizar o tema em questão.

ANOREXIA NERVOSA

[...] Com treze anos, eu 'carregava o peso do mundo em minhas costas'. Via meu pai de cama quase toda semana e me sentia impotente por não poder fazer nada a não ser rezar para que ele ficasse bom. Deus não ouvia minhas preces. Comecei a achar que, de certo modo, eu era culpada pela sua doença e que nada dava certo por minha causa. Na minha cabeça ninguém gostava de mim, tudo era apenas um disfarce para que eu ficasse magoada. Decidi que iria morrer. Tentei me matar algumas vezes usando uma faca, mas quando eu a tinha em minhas mãos perdia a coragem. Talvez, se eu parasse de comer, a morte seria mais lenta e menos dolorida. A anorexia é justamente isso: um suicídio lento e silencioso. Quanto menos eu comia, menos falta eu sentia da comida (BUSSE, 2004, p. 38)

A Anorexia Nervosa é uma complexa patologia do grupo de Transtornos Alimentares, sendo classificada por CID 10 - F50. Esta patologia é caracterizada por uma forte distorção na autoimagem corporal do indivíduo e apresenta uma maior taxa de risco em adolescentes e jovens adultos, especialmente do sexo feminino (Castro; Brandão, 2014). O DSM-V apresenta duas tipologias do transtorno, sendo elas: tipo restritivo ou tipo compulsão alimentar purgativa. O que difere ambas as tipologias é se houve um quadro de autoindução da perda de peso do paciente nos últimos três meses, seja ela através de medicamentos ou vômito induzido.

No caso da Anorexia Nervosa, a distorção na percepção física do paciente afeta não somente sua autoestima e bem-estar, como também provoca hábitos alimentares extremamente restritivos, abuso de atividades físicas, busca por emagrecimento extremo e/ou abaixo do nível saudável, autoindução de vômito, abuso de medicamentos, entre outros métodos que resultem na diminuição de massa corporal. Há também a alta possibilidade de ocorrerem comorbidades entre a Anorexia Nervosa, Bulimia e Transtornos de Personalidade, devido aos métodos utilizados para emagrecimento forçado nos pacientes com Anorexia Nervosa e seu estado emocional disfuncional (FREITAS; GORENSTEIN; APPOLINARIO, 2002).

Em sua totalidade, os diagnósticos de Anorexia Nervosa possuem sua prevalência em cerca de 95% no sexo feminino, principalmente durante a fase de adolescência, havendo também a possibilidade de um diagnóstico precoce ou tardio, refletindo fortemente nos resultados do tratamento. Em vista disto, a Anorexia Nervosa possui uma taxa de 5% na mortalidade de pacientes diagnosticados. A representação dos efeitos cognitivos nos pacientes com Anorexia Nervosa ocorre através de comportamentos antissociais, isolamento, alterações no humor e principalmente na obsessão constante de emagrecimento. É comum o corpo reagir aos processos alimentares restritivos extremos somente quando ocorre a falta de nutrientes e proteínas essenciais para o funcionamento saudável do organismo (SCHMIDT; MATA, 2008).

Devido ao alto índice de acometimento do transtorno ser majoritariamente no sexo

feminino, é comum ocorrer um quadro clínico chamado “amenorreia”. A amenorreia trata-se de uma disfunção fisiológica causada pela perda de peso exorbitante, que reflete na falta de nutrientes fundamentais para a produção de hormônios que regulam a menstruação, suprimindo-a no próprio organismo. Paralelo a isso, meninas que ainda não iniciaram seu período menstrual podem ter o processo retardado devido às alterações causadas pela patologia (CARDOSO; BORDALLO, 2004).

TEORIA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL

A luz de Nunes e Abuchaim (2008), evidencia-se que a primeira representação de uma técnica de tratamento para Transtornos Alimentares foi apresentada em 1981 pelo psiquiatra Christopher G. Fairburn. Neste método, se priorizava inicialmente a prática do controle do paciente para com seus hábitos alimentares, com foco em controlar as compulsões de emagrecimento causados pelo transtorno. Após esta regularização, era conduzido um processo com objetivo de modificar o condicionamento negativo do paciente, relacionado à sua autoimagem corporal.

De modo geral, a Teoria Cognitivo-Comportamental atual pressupõe que o conjunto de crenças de determinado indivíduo afeta diretamente seu desenvolvimento comportamental, desta forma, pacientes com algum tipo de Transtorno Alimentar possuem crenças negativas e disfuncionais acerca de seu biótipo. Entende-se que as razões etiológicas da Anorexia Nervosa incluem aspectos biopsicossociais, sendo assim, a Teoria Cognitivo-Comportamental afirma que os aspectos disfuncionais do indivíduo são resultados de uma tentativa de compensação da sua própria ansiedade, buscando um autocontrole de si ou controle de determinada situação (ABREU; FILHO, 2014)

PRIMEIRA E SEGUNDA ONDA

A Teoria Cognitivo-Comportamental é dada de forma didática em três gerações, ou “ondas”, sendo comumente referidas como primeira, segunda e terceira onda. A primeira e segunda onda correspondem respectivamente aos períodos tradicionais da teoria, possuindo como foco o comportamento e a cognição (Hayes, 2004). O tratamento da Anorexia Nervosa vinculada às técnicas de TCC da primeira e segunda geração se dão em um ou dois anos, sendo muitas vezes paralelas ao processo de reabilitação nutricional hospitalar do paciente. As técnicas advindas deste período dão-se quase exclusivamente à alteração das crenças negativas do paciente, junto ao controle das restrições alimentares do indivíduo e a relação do transtorno com sua autoimagem e autoestima (DUCHESNE; ALMEIDA, 2002).

De acordo com dados levantados através de pesquisas no Ambulatório de Bulimia e Transtornos Alimentares (AMBULIM) e do Instituto de Psiquiatria do Hospital

das Clínicas da FMUSP, para que ocorra a hospitalização de pacientes com Anorexia Nervosa, é necessário que as ocorrências decorrentes do transtorno tenham causado um emagrecimento equivalente à 75% do peso mínimo e seu IMC esteja abaixo dos 13 à 14kg. Além disso, alterações fisiológicas podem ocorrer em decorrência da insuficiência de nutrientes no organismo, fazendo com que seja necessário a reposição destes alimentos em um processo de realimentação por intervenção médica (GUIMARÃES; SALZANO; ABREU, 2002).

O processo clínico psicoterápico cognitivo-comportamental para tratamento de Anorexia Nervosa nas abordagens de primeira e segunda onda é frequentemente dividido em 3 estágios: O primeiro estágio geralmente possui em torno de 8 sessões, onde o foco se dá nos aspectos detalhados da fobia de comida e os esquemas cognitivos resultantes dele, trabalhando em cima dos padrões adotados pelo paciente e realizando uma intervenção nas dietas restritivas do indivíduo. O segundo estágio segue com uma média de 8 sessões e o foco na fobia de comida, contudo, neste momento é colocado em reflexão as habilidades interpessoais do paciente, realizando um reforço para resolução de problemas que possam desencadear a volta dos sintomas da patologia. O terceiro e último estágio possui uma variável de encontros mensais e é o momento em que o terapeuta realiza a prevenção de recaídas no paciente e reforça sua autonomia para o enfrentamento de suas próprias demandas. Este momento também é utilizado para a manutenção e reforço do desempenho do paciente ao fim do tratamento (GILBERT & LEAHY, 2007 apud OLIVEIRA; DEIRO, 2012).

TERCEIRA ONDA E CONTRIBUIÇÕES ATUAIS

Estudos acerca da resolutividade da Terapia Cognitivo-Comportamental de primeira e segunda geração no tratamento de Anorexia Nervosa foram realizados, principalmente com o início da terceira onda.

A terceira onda da Teoria Cognitivo-Comportamental deu-se início a partir da década de 90 e uma de suas grandes contribuições é de que a cognição não afeta somente o comportamento, mas também a emoção. Ainda que a segunda onda de TCC já possuísse métodos de regulação emocional, esta atuava com outro direcionamento. Enquanto a segunda onda agia na relação entre o pensamento e o comportamento que antecedem a emoção, a terceira onda surgiu agindo nos resultados disfuncionais de tentativas da regulação emocional do indivíduo (Bandeira; Oliveira, 2016). Sendo assim, novas técnicas e estratégias psicoterápicas focadas na regulação emocional para o tratamento de Anorexia Nervosa, tanto para pacientes crianças e adolescentes, quanto para adultos, foram desenvolvidas. Desta forma, notou-se que os pacientes com Transtornos Alimentares possuíam uma menor capacidade de regular seu emocional e, devido a isso, são desenvolvidos hábitos alimentares não saudáveis para compensar esta insuficiência

de controle emocional (Beadle et al., 2011).

No caso de crianças e adolescentes até 17 anos, a Terapia Cognitivo-Comportamental de terceira geração apresenta uma grande resolutividade através das terapias familiares, onde se usa da influência familiar do indivíduo para que haja maior controle dos hábitos alimentares do paciente. Neste método, a comunicação é um forte aliado do terapeuta, onde foca-se não somente nos esquemas negativos relacionados ao transtorno, mas também na psicoeducação das pessoas influentes de seu entorno e na intervenção de modo a prevenir novas recaídas. A intervenção familiar comumente se direciona à um conflito familiar pendente e é nesse aspecto que o terapeuta poderá trabalhar, de forma a refletir na melhora do quadro psicopatológico da criança ou do adolescente com Anorexia Nervosa, na relação do paciente com sua família e averiguar a possibilidade do desenvolvimento de novas patologias desenvolvidas pelo indivíduo causadas pelo seu ambiente. A intervenção familiar não substitui o tratamento individual do paciente, caso se veja necessário (CANALS et al., 2009).

Em adultos, existem dois modelos psicoterápicos fortemente adotados para intervenção em pacientes com Anorexia Nervosa, sendo eles: A Terapia do Esquema Emocional (TEE) e a Terapia de Aceitação e Compromisso (ACT).

A TEE (Terapia do Esquema Emocional) trabalha questões de tolerabilidade emocional, onde diversos aspectos da representação da emoção são confrontados, como percepção e normalização das emoções. Nesta técnica, o modelo central de abordagem se dá no vínculo entre o terapeuta e o paciente, utilizando o afeto e acolhimento para suprir possíveis lacunas emocionais adjacentes da infância. Os esquemas centrais e emocionais do paciente devem passar por um processo de avaliação, para que o profissional possa identificar as instabilidades e trabalhar na melhora do indivíduo e de seus sintomas (GHISIO; LÜDTKE; SEIXAS, 2016).

O processo ACT (Terapia de Aceitação e Compromisso) possui seu foco na localização da evitação emocional, encorajando o paciente em suas relações interpessoais, aumentando sua consciência emocional e reduzindo os evitamentos. Esta técnica psicoterápica parte de um pressuposto de “estigma” e “flexibilidade psicológica”, onde as investigações das disfuncionalidades patológicas são baseadas na verificação da autoimagem do paciente e possíveis efeitos negativos gerados pelo ambiente ou pela vivência, que foram internalizados e transformados cognitivamente em comportamentos autodestrutivos. A intervenção se dá na alteração da inflexibilidade do indivíduo e na visão estigmatizada do paciente em relação a si mesmo (MONTEIRO et al, 2016).

Ao fim, é notória a eficácia da Terapia Cognitivo-Comportamental na remissão de sintomas da Anorexia Nervosa, entretanto, um dos maiores problemas enfrentados pelos profissionais da área é a desistência dos pacientes durante o tratamento. Um estudo divulgado pela revista *BioPsychoSocial Medicine* utilizou do Inventário Multifásico de Personalidade de Minnesota (Minnesota Multiphasic Personality Inventory) para averiguar

as razões do abandono dos pacientes durante o tratamento da Anorexia Nervosa com o método TCC. Os resultados demonstraram que grande parte destas desistências ocorrem em pacientes com outras comorbidades emocionais, como comportamentos antissociais e falta de controle inibitório, levando-os a tentativas de suicídio ou fugas da hospitalização (NOZAKI et al., 2007).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em geral, todas as abordagens psicoterápicas possuem limitações em relação aos tratamentos ou resultados, isso devido ao fato de que todo prognóstico depende de uma grande variável de fatores biopsicossociais para que se atinja o resultado esperado. Em relação aos transtornos alimentares não é diferente. Não há dúvidas de que a Terapia Cognitivo-Comportamental é efetiva na remissão de sintomas da Anorexia Nervosa, ainda que haja poucos estudos relacionados ao tema.

Os processos de tratamento utilizando métodos de Terapia Cognitivo-Comportamental apresentaram uma potencialização na sua efetividade após a compreensão de que os hábitos comportamentais desenvolvidos em pacientes com Anorexia Nervosa advinham de déficits cognitivos no controle da regulação emocional, gerando ansiedade, angústia e autodepreciação, que por fim, são compensados com dietas restritivas para desvio das crenças negativas. O tratamento de Transtornos Alimentares exige tempo, vínculo e uma grande rede de apoio entre o paciente, seu ambiente social e seus hábitos cognitivos, comportamentais e emocionais. O processo psicoterápico faz parte de um conjunto contextual onde cada processo possui grande importância no tratamento e recuperação do paciente.

Um ponto de destaque a ser aprofundado é a importância da avaliação da noção de autoeficácia percebida do paciente com Anorexia Nervosa para um tratamento bem-sucedido. Constantemente, pacientes com Anorexia Nervosa relatam sentir-se incapazes de atingir determinados padrões ou expectativas estabelecidos pelo seu contexto sociocultural, gerando alterações em suas próprias crenças cognitivas. A análise de autoeficácia percebida avalia a visão do indivíduo em relação a si mesmo, suas capacidades e competências, refletindo fortemente nos esforços de enfrentamento e adaptação do paciente (Rabelo; Cardoso, 2007). Desta forma, uma análise de autoeficácia percebida é uma ótima forma de auxiliar o terapeuta a encontrar o foco da crença negativa que geram os comportamentos psicopatológicos do transtorno de Anorexia Nervosa.

Independente do modelo de Terapia Cognitivo-Comportamental utilizado, todos os métodos psicoterápicos são utilizados junto às demais intervenções e tratamentos necessários, como nutricional, hospitalar e farmacológico, sendo essencial que o terapeuta conduza o paciente para uma autorreflexão de suas crenças e padrões desenvolvidos, auxiliando o indivíduo em sua recuperação de hábitos saudáveis e positivos.

REFERÊNCIAS

- ABREU, Cristiano Nabuco de; FILHO, Raphael Cangelli. **Anorexia nervosa e bulimia nervosa: abordagem cognitivo-construtivista de psicoterapia**. Revista de Psiquiatria Clínica. 2004, vol.31, n.4, pp.177-183. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/rpc/v31n4/22405.pdf>. Acesso em: 18 jun. 2020.
- BANDEIRA, Renata Groba; OLIVEIRA, Clarissa Tochetto de. **Tratamento da anorexia nervosa nas terapias cognitivo-comportamentais de terceira geração**. Revista Brasileira de Terapias Cognitivas, Rio de Janeiro, v. 11, n. 2, p. 105-112, dez. 2015. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1808-56872015000200006. Acesso em: 14 jun. 2020.
- BEADLE, Janelle N.; PARADISO, Sergio.; SALERNO, Alexandria; MCCORMICK; Laurie M. **Alexithymia, emotional empathy, and self-regulation in Anorexia Nervosa**. Annals of Clinical Psychiatry, 25(2),107-120. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC3880788/>. Acesso em: 19 jun. 2020.
- BUSSE, Salvador de Rosis (org.). **Anorexia, Bulimia e Obesidade**. Barueri: Manole, 2004
- CANALS et al. **Terapia Cognitivo-Comportamental nos Transtornos Alimentares: uma abordagem familiar para intervenção em crise**. Revista de Psicologia da Imed, [s.l.], v. 1, n. 1, p. 56-71, 30 jun. 2009. Complexo de Ensino Superior Meridional S.A. Disponível em: <https://seer.imed.edu.br/index.php/revistapsico/article/view/10>. Acesso em: 16 jun. 2020.
- CARDOSO, Cláudia Braga Monteiro Abadesso; BORDALLO, Maria Alice Neves. **Distúrbios menstruais na adolescência**. Adolescência & Saúde, Rio de Janeiro, v. 1, n. 4, p. 23-25, dez. 2004. Disponível em: http://www.adolescenciaesaude.com/detalhe_artigo.asp?id=202. Acesso em: 17 jul. 2020.
- CASTRO, Priscila da Silva; BRANDÃO, Elaine Reis. **Tomando a anorexia nervosa como objeto de estudo socioantropológico: aproximação com os sujeitos da pesquisa**. Demetra, Alimentação, Nutrição & Saúde, Rio de Janeiro, v. 9, n. 1, p. 3-22, Jan. 2014. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/demetra/article/view/6635>. Acesso em: 19 jun. 2020.
- DUCHESNE, Mônica; ALMEIDA, Paola Espósito de Moraes. **Terapia cognitivo-comportamental dos transtornos alimentares**. Revista Brasileira de Psiquiatria, São Paulo, v. 24, n. 3, p. 49-53, dez. 2002. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1516-44462002000700011&script=sci_abstract&tlng=pt. Acesso em: 16 jun. 2020.
- FREITAS, Sílvia; GORENSTEIN, Clarice; APPOLINARIO, Jose C. **Instrumentos para a avaliação dos transtornos alimentares**. Revista Brasileira de Psiquiatria, São Paulo, v. 24, supl. 3, p. 34-38, Dec. 2002. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-44462002000700008&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 19 jun. 2020.
- GHISIO, Márcia Studer; LÜDTKE, Lucas; SEIXAS, Carlos Eduardo. **Análise comparativa entre a Terapia Cognitivo-Comportamental e a Terapia do Esquema**. Revista Brasileira de Psicoterapia, Santa Maria, v. 3, n. 18, p. 17-31, dez. 2016. Disponível em: http://rbp.celg.org.br/detalhe_artigo.asp?id=210. Acesso em: 18 jun. 2020.
- GUIMARÃES, Daniel Boleira Sieiro; SALZANO, Fábio Tápia; ABREU, Cristiano Nabuco de. **Indicações para internação hospitalar completa ou parcial**. Revista Brasileira de Psiquiatria, São Paulo, v. 24, n. 3, p. 60-62, 2002. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/rbp/v24s3/13974.pdf>. Acesso em: 13 jul. 2020.

HAYES, Steven C. (2004) **Acceptance and commitment therapy, relational frame theory, and the third wave of behavioral and cognitive therapies**. Behavior Therapy. V. 35 p. 639-665. Disponível em: <https://www.reachcambridge.com/wp-content/uploads/providing-a-rationale-on-different-treatments.pdf>. Acesso em: 10 jul. 2020.

KOLAR, David R. et al. **Epidemiology of eating disorders in Latin America**. Current Opinion In Psychiatry, [S.L.], v. 29, n. 6, p. 363-371, nov. 2016. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/27584709/>. Acesso em: 11 out. 2020.

Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais: DSM-5 / [American Psychiatric Association] (5ª ed. rev.) Porto Alegre: Artmed, 2014.

MONTEIRO, Érika Pizzolo; FERREIRA, Gabriela Correia Lubambo; SILVEIRA, Pollyanna Santos da; RONZANI, Telmo Mota. **Terapia de aceitação e compromisso (ACT) e estigma: revisão narrativa**. Revista Brasileira de Terapias Cognitivas, Juiz de Fora, v. 11, n. 1, p. 25-31, mar. 2016. Disponível em: http://rbtc.org.br/detalhe_artigo.asp?id=209. Acesso em: 18 jun. 2020.

NARDI, Helena Beyer; MELERE, Cristiane. **O papel da terapia cognitivo-comportamental na anorexia nervosa**. Revista Brasileira de Terapia Comportamental e Cognitiva, São Paulo, v. 16, n. 1, p. 55-66, abr. 2014. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-55452014000100006. Acesso em: 14 jun. 2020.

NOZAKI, Takehiro et al. (2007). **Psychopathological features of anorectic patients who dropped out of inpatient treatment as assessed by the Minnesota multiphasic personality inventory**. Biopsychosocial Medicine, 25,15. Disponível em: <https://bpsmedicine.biomedcentral.com/articles/10.1186/1751-0759-1-15>. Acesso em: 19 jun. 2020.

NUNES, M. A., ABUCHAIM, A. L. **Abordagens Psicoterápicas nos Transtornos Alimentares**. In: Cordioli, A. Psicoterapias: abordagens atuais. 3ª ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2008.

OLIVEIRA, Letícia Langlois. **Padrões disfuncionais de interação em famílias de adolescentes com anorexia nervosa**. 2004. 164 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Psicologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2004. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/13412/000648831.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 19 jun. 2020.

OLIVEIRA, Letícia Langlois; DEIRO, Carolina Peixoto. **Terapia cognitivo-comportamental para transtornos alimentares: a visão de psicoterapeutas sobre o tratamento**. Revista Brasileira de Terapia Comportamental e Cognitiva, São Paulo, v. 15, n. 1, p. 36-49, abr. 2013. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-55452013000100004&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 16 jun. 2020.

RABELO, Dóris Firmino; CARDOSO, Chrystiane Mendonça. **Auto-eficácia, doenças crônicas e incapacidade funcional na velhice**. Psico-USf, Uberlândia, v. 12, n. 1, p. 75-81, jun. 2007. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-82712007000100009. Acesso em: 01 ago. 2020.

SCHMIDT, Eder; MATA, Gustavo Ferreira da. **Anorexia nervosa: uma revisão**. Fractal, Revista de Psicologia., Rio de Janeiro, v. 20, n. 2, p. 387-400, Dec. 2008. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1984-02922008000200006&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 18 jun. 2020.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Agentes molhantes 2
Amazonas 53, 138, 144, 145
Anaeróbias 83, 84, 85
Anomalias oculares 61
Anorexia nervosa 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182
Assistência médica 86

B

Bactérias 83, 84, 85
Bezoar 184, 185, 186, 188, 190, 191, 193, 194

C

Canabinoides 138, 139, 140, 141, 142, 143
Câncer de pele 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52
Cannabis sativa 138, 139, 140, 141, 143
Cirurgia 1, 47, 52, 55, 58, 64, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 75, 76, 77, 92, 95, 97, 103, 104, 110, 114, 115, 116, 119, 121, 125, 132, 133, 134, 135, 137, 183, 188, 189
Cirurgia digestiva 121
Cognitivo-comportamental 174, 175, 177, 178, 179, 180, 181, 182
Coloboma 60, 61, 62, 63
Controle glicêmico 64, 65, 66, 67, 68, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 77
Creme 1, 2, 4, 7, 8
Curetagem 114, 115

D

Dermatite atópica 1, 2, 3, 4
Docentes 20, 24, 43

E

Educação médica 20
Emolientes 1, 2, 4
Epidemiologia 85, 106, 126, 163
Estados de gastrectomia 184
Estenose hipertrófica de piloro 97, 99, 103, 105
Estritas 83, 84, 85

Estudantes de medicina 26, 29, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 51, 95

Evisceração 114, 115, 116, 119

Evisceração por via vaginal 114, 115

F

Ferramenta FRAX 10, 12, 13, 14, 15, 16, 18

Fraturas osteoporóticas 10, 11, 13, 17

G

Gastrotomia 184, 188

Grávidas 106

H

Hepatite B 144, 145, 146, 148, 149, 150

Hérnia hiatal 120, 121, 123, 125, 126, 128

Hiperglicemia 64, 65, 66, 67, 68, 71, 72, 75, 76, 81, 163, 165, 168, 173

Hipertensão 58, 122, 130, 151, 152, 153, 154, 156, 158, 159, 160, 162, 164, 165, 166, 167, 168, 172

Hipoglicemia 65, 66, 67, 71, 72, 75, 76, 81

I

Idosos 10, 11, 12, 15, 16, 51, 151, 152, 153, 159, 172

J

Jogo educativo 20, 23, 24

L

Laparotomia 116, 184, 187, 188

M

Malformações embriológicas 61

Metodologias ativas 20, 21, 24, 25

Morbidade neonatal 80

N

Neonatal 79, 80, 81, 82

O

Obesidade central 161, 162, 164, 165, 171

Osteoporose 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18

Ostomia 86, 87, 88, 89, 90, 92, 94

P

Pacientes 3, 5, 6, 8, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 26, 27, 35, 37, 39, 40, 44, 46, 48, 50, 53, 57, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 73, 75, 76, 77, 80, 86, 87, 88, 89, 90, 92, 94, 95, 96, 97, 98, 103, 104, 106, 109, 110, 111, 112, 126, 127, 129, 132, 133, 134, 135, 136, 138, 140, 142, 143, 144, 145, 146, 148, 149, 151, 154, 155, 156, 157, 158, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 183, 184, 185, 189, 190

Pacientes oncológicos 138, 140, 143

Pálpebras 60, 61

Pele 1, 2, 3, 4, 7, 8, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 59, 84, 87, 88, 166

Piloromotomia 97, 99, 104

Prevenção 3, 7, 12, 16, 17, 43, 44, 49, 50, 51, 52, 59, 80, 82, 149, 151, 152, 171, 178

Protocolo de controle glicêmico 64, 65, 66, 70

Q

Qualidade de vida 7, 12, 26, 27, 28, 29, 30, 32, 33, 34, 36, 38, 39, 40, 41, 45, 54, 58, 88, 89, 94, 108, 121, 128, 140, 141, 143, 152, 171

R

Recém-nascido 60, 61, 62, 80, 81, 82, 98

Resistência à insulina 162, 163, 168, 172

S

Saúde 4, 7, 9, 10, 11, 12, 16, 20, 22, 27, 28, 29, 30, 32, 36, 38, 40, 43, 44, 47, 48, 50, 51, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 66, 69, 75, 85, 86, 87, 88, 89, 92, 94, 95, 96, 106, 108, 109, 112, 113, 138, 139, 143, 144, 145, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 162, 163, 171, 181, 183, 195

Sepse 79, 80, 81, 82

Síndrome metabólica 161, 162, 163, 164, 165, 166, 168, 171, 172

T

TCC 174, 177, 178, 180

Transtorno alimentar 174, 177

Trato gastrointestinal 26, 28, 40, 84, 97, 98, 102, 104, 128, 183

Trombose venosa profunda 106, 107, 108, 109, 110, 112

V

Videolaparoscopia 121, 129, 130

Vitamina D 10, 44, 47

MEDICINA:

Aspectos Epidemiológicos, Clínicos e Estratégicos de Tratamento **5**

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Atena
Editora

Ano 2021

MEDICINA:

Aspectos Epidemiológicos, Clínicos e Estratégicos de Tratamento **5**

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

 **Atena**
Editora

Ano 2021